

Governo receia que nova alta da 'prime rate' afete recuperação

BRASÍLIA — O Governo brasileiro está preocupado com a possibilidade de nova elevação da **prime rate** (taxa de juros cobradas a clientes preferenciais nos Estados Unidos) venha prejudicar todo o esforço e sacrifício realizado nos últimos anos para a retomada do crescimento econômico e social.

A afirmação foi feita ontem pelo Secretário-Geral do Ministério da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, a empresários americanos, durante debate promovido pela Câmara Interamericana de Comércio, em Houston, Texas, Estados Unidos.

Mailson disse aos empresários que o Governo brasileiro tem esperanças de que os Estados Unidos consigam diminuir o seu déficit público, como o Brasil está fazendo, em prol da ampliação de preços para a ação do setor privado e da redução das taxas de juros no mercado financeiro internacional.

O Secretário-Geral mostrou aos empresários que o esquema adotado pelo Brasil — execução de uma política fiscal para aumento da receita, contenção das despesas e uma contida no política monetária — vai permitir a obtenção, no fim deste ano, de um superávit de US\$ 9 bilhões na balança comercial, redução dos níveis da inflação e um pequeno superávit nas contas da área pública, estimado em 0,3 por cento do Produto Interno Bruto (PIB).